

A importância da correta indicação da cirurgia ortognática, reabilitando fonética e harmonia facial

The importance of the correct indication of orthognathic surgery, rehabilitating phonetics and facial Harmony

La importancia de la correcta indicación de la cirugía ortognática, reabilitando la fonética y la Armonía facial

Recebido: 26/10/2022 | Revisado: 02/11/2022 | Aceitado: 03/11/2022 | Publicado: 10/11/2022

Tayanne Antunes Brito

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0218-0781>

Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil
E-mail: tayanneab@gmail.com

Fernando Silva Andrade

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7833-5343>

Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil
E-mail: fernando.s.andrade@hotmail.com

Ricardo Kiyoshi Yamashita

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2976-8406>

Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil
E-mail: ricardo.yamashita@unitpac.edu.br

Rufino José Klug

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3445-9349>

Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil
E-mail: rufino.klug@unitpac.edu.br

Resumo

A aparência facial é uma característica importante tanto no contexto evolutivo quanto de relação interpessoal, modificações que ocorrem no desenvolvimento da estrutura facial podem ocasionar desarmonia anatômica, acarretando adversidades fisiológicas e estética. A cirurgia ortognática é um conjunto de técnicas de osteotomias executadas no sistema mastigatório visando corrigir as discrepâncias e restabelecendo o equilíbrio crânio e face, tratando as alterações dentofaciais promovendo diversos resultados positivos como melhora na autoestima, função mastigatória, respiração e fonação. Nesse contexto, objetivou-se discutir por meio de revisão de literatura narrativa a respeito da importância da correta indicação da cirurgia ortognática, promovendo uma melhor qualidade de vida aos pacientes, melhorando fonética e proporcionando à harmonia facial. A pesquisa inclui uma revisão narrativa da literatura para sintetizar evidências do tema proposto em um artigo, tendo como base trabalhos anteriores referentes ao tema, de forma a facilitar a visualização dos resultados. A base de dados foi pesquisada no Google acadêmico, SciELO, Periódicos Capes. Por meio do levantamento dos trabalhos acadêmicos, verificou-se que a cirurgia ortognática visa reabilitar pacientes com discrepâncias dento esquelético, restabelecendo o equilíbrio da face e crânio, onde é imprescindível a ação de outros profissionais da saúde em prol do desenvolvimento adequado do paciente. A correta indicação da cirurgia tornará possível o sucesso do tratamento, onde a integração dos dados colhidos na anamnese se faz necessário para um bom planejamento.

Palavras-chave: Cirurgia ortognática e fonética; Cirurgia ortognática; Cirurgia ortognática estética facial.

Abstract

Facial appearance is an important feature both in the evolutionary context and in interpersonal relationships, the changes that occur in the development of the facial structure can cause anatomical disharmony, causing physiological and aesthetic adversities. Orthognathic surgery is a set of osteotomies techniques performed in the masticatory system with the aim of correcting discrepancies and restoring cranial and facial balance, treating dentofacial changes, promoting several positive results such as improved self-esteem, masticatory function, breathing and phonation. In this context, the objective was to discuss, through a narrative review of the literature, the importance of the correct indication of orthognathic surgery, promoting a better quality of life for patients, improving phonetics and providing facial harmony. The research includes a narrative review of the literature to synthesize evidence of the proposed theme in an article, based on previous work related to the theme, in order to facilitate the visualization of the results. The database was searched on Google academic, SciELO, Periódicos Capes.

Through the survey of academic works, it was found that orthognathic surgery aims to rehabilitate patients with dento-skeletal discrepancies, restoring the balance of the face and skull, where the action of other health professionals is essential for the good development of the patient. The correct indication of the surgery will enable the success of the treatment, where the integration of the data collected in the anamnesis is necessary for a good planning.

Keywords: Orthognathic and phonetic surgery; Orthognathic surgery; Facial aesthetic orthognathic surgery.

Resumen

La apariencia facial es un rasgo importante tanto en el contexto evolutivo como en las relaciones interpersonales, los cambios que ocurren en el desarrollo de la estructura facial pueden causar desarmonía anatómica, provocando adversidades fisiológicas y estéticas. La cirugía ortognática es un conjunto de técnicas de osteotomías realizadas en el sistema masticatorio con el objetivo de corregir discrepancias y restablecer el equilibrio craneal y facial, tratar los cambios dentofaciales, promoviendo varios resultados positivos como la mejora de la autoestima, la función masticatoria, la respiración y la fonación. En ese contexto, el objetivo fue discutir, a través de una revisión narrativa de la literatura, la importancia de la correcta indicación de la cirugía ortognática, promoviendo una mejor calidad de vida de los pacientes, mejorando la fonética y proporcionando armonía facial. La investigación incluye una revisión narrativa de la literatura para sintetizar evidencias del tema propuesto en un artículo, a partir de trabajos previos relacionados con el tema, con el fin de facilitar la visualización de los resultados. La base de datos se buscó en Google académico, SciELO, Periódicos Capes. Mediante el relevamiento de trabajos académicos se constató que la cirugía ortognática tiene como objetivo rehabilitar pacientes con discrepancias dento-esqueléticas, restableciendo el equilibrio de la cara y el cráneo, donde la acción de otros profesionales de la salud es fundamental para el buen desarrollo del paciente. La correcta indicación de la cirugía posibilitará el éxito del tratamiento, donde la integración de los datos recogidos en la anamnesis es necesaria para una buena planificación.

Palabras clave: Cirugía ortognática y fonética; Cirugía ortognática; Cirugía ortognática estética facial.

1. Introdução

A aparência facial é uma característica importante tanto no contexto evolutivo, quanto de relação interpessoal, na odontologia com o avanço tecnológico e científico é possível compreender os princípios faciais do paciente e estabelecer parâmetros funcional e estético (Silva, 2009). As modificações que ocorrem no desenvolvimento da estrutura facial podem ocasionar desarmonia anatômica, acarretando adversidades fisiológicas e estética do paciente. Afim de reabilitar o sistema estomatognático o cirurgião dentista possui uma gama de tratamentos, porém à avaliação deverá ser realizada de acordo com cada caso em específico, proporcionando condições adequadas para o desenvolvimento e execução das suas funções (Matos et al., 2015).

O desenvolvimento ósseo maxilo mandibular é um processo lento e gradual, que poderá ocorrer em diferentes níveis ocasionando intercorrências que afeta tanto a saúde quanto estética (Santos et al., 2012). A cirurgia ortognática envolve um conjunto de técnicas de osteotomias executadas no sistema mastigatório visando corrigir as discrepâncias e restabelecendo o equilíbrio crânio e face, tratando as alterações dentofaciais (Ribas et al., 2005; Pacheco, 2000). Para que ocorra a cirurgia ortognática, é imprescindível que haja a classificação das características específicas das más formações como classe I, II ou III se contem excesso maxilar vertical, desproporção maior que 12mm; protusão bimaxilar e excesso maxilar vertical, faces assimétricas por conta da hipoplasia ou hiperplasia, hipertrofia hemifacial e assimetria mista (Coutinho et al., 2009).

Com a execução da cirurgia ortognática é possível relatar algumas vantagens e benefícios como a melhoria na oclusão, estética facial, função mastigatória, fonética e respiração, realinhando a estrutura esqueleto facial humano (Carvalho et al., 2012). A cirurgia ortognática é um método eficiente para realizar as correções das desproporções maxilomandibulares, onde poderá proporcionar ao paciente o equilíbrio entre as funções estomatognáticas e a harmonia entre as estruturas anatômicas (Berretin-Felix, 2004). Onde irá promover diversos resultados positivos para o paciente portador de deformidades dento esquelética, podendo citar alguns como melhora na autoestima, função mastigatório, respiração e fonação (Ribas et al., 2005).

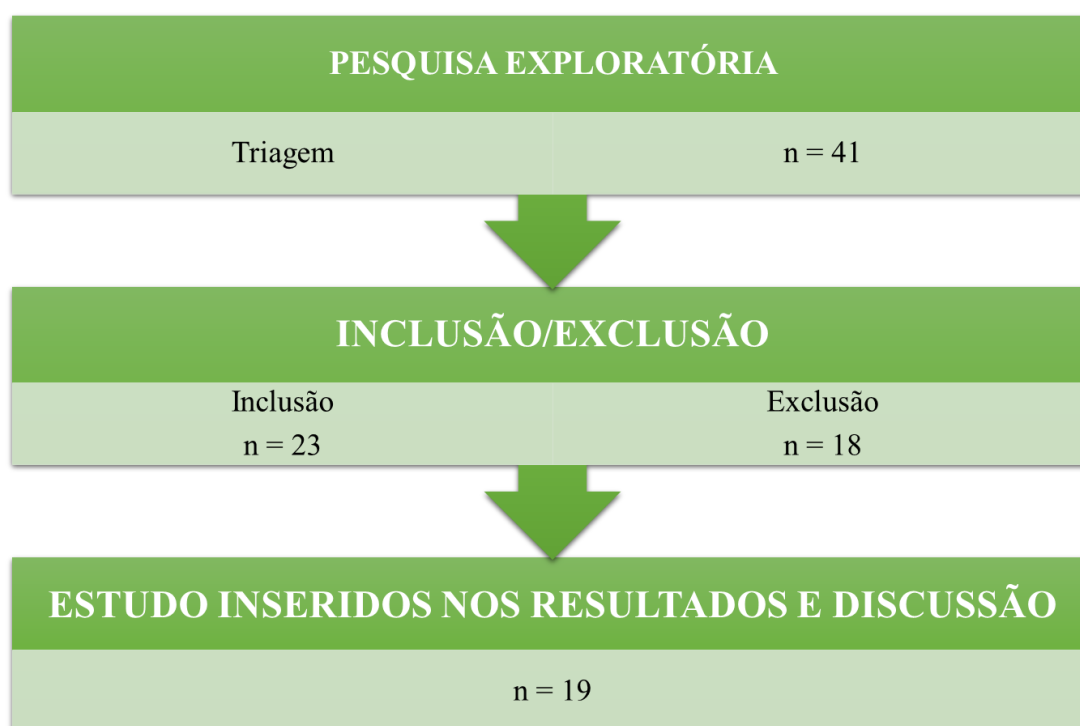
A cirurgia ortognática é um procedimento complexo, que se faz necessário uma preparação de 18 a 24 meses, onde a atuação de vários profissionais como o cirurgião dentista com tratamento ortodôntico, fonoaudiológico e psicológico está incluso no processo de elaboração do planejamento cirúrgico, fazendo se necessário após cirurgia um acompanhamento ortodôntico por mais 8 a 12 meses para os ajustes finais e de outros profissionais por tempo indeterminado (Ribas et al., 2005; Pacheco, 2000).

Objetivou-se discorrer por meio de revisão de literatura narrativa a respeito da importância da correta indicação da cirurgia ortognática, promovendo uma melhor qualidade de vida aos pacientes, melhorando fonética e proporcionando à harmonia facial.

2. Metodologia

A pesquisa inclui uma revisão narrativa da literatura para sintetizar evidências do tema proposto em um artigo, tendo como base trabalhos anteriores referentes ao tema, de forma a facilitar a visualização dos resultados, seguindo a metodologia que foi desenvolvida por Korkmaz et al. (2020). A base de dados foi pesquisada no Google acadêmico, SciELO, Periódicos Capes. Foram selecionados estudos que o texto foi fornecido no formato completo, acesso gratuito e online à mídia eletrônica, em uma ou mais das bases de dados, artigos publicados em português e inglês, o uso de palavras-chaves nas pesquisas para facilitar as buscas, sendo elas: Cirurgia Ortognática e fonética, Cirurgia Ortognática, Cirurgia Ortognática Estética Facial. Elencaram-se como critérios de inclusão: a disponibilidade dos artigos completos nos idiomas Português e Inglês, nas bases de dados supracitadas e que fossem de relevância ao tema. Já os critérios de exclusão preconizados foram os artigos desatualizados, sem acesso gratuito na íntegra e estudos que fugissem do tema proposto. A Figura 1 ilustra o esquema de escolhas dos estudos incluídos na pesquisa.

Figura 1 - Esquema de escolhas dos estudos incluídos na pesquisa.



3. Resultados e discussão

A pesquisa aborda aspectos gerais a respeito da importância da correta indicação da cirurgia ortognática, reabilitando fonética e harmonia facial. A Tabela 1 indica os estudos que foram abordados nesta pesquisa, incluindo a autoria, o título, ano de publicação, objetivos e principais conclusões.

Tabela 1 - Estudos que foram abordados nesta pesquisa.

AUTORES	TÍTULO	OBJETIVO	CONCLUSÕES
Pacheco (2000)	Cirurgia ortognática: uma abordagem fonoaudiológica.	Compreender qual o papel do fonoaudiólogo no trabalho com pacientes submetidos à Cirurgia ortognática, ressaltando sua atuação e importância dentro de uma equipe multidisciplinar.	Identificou-se que os conhecimentos pertinentes à Cirurgia Ortognática e Ortodontia são fundamentais para que ocorra uma comunicação tranquila entre o fonoaudiólogo e os profissionais envolvidos na equipe.
Ribas et al. (2005)	Cirurgia ortognática: orientações legais aos ortodontistas e cirurgiões bucofaciais.	Estabelecer aos ortodontistas e cirurgiões bucomaxilofaciais orientações legais para o planejamento e tratamento dos pacientes com deformidade dentofaciais.	É recomendável que o cirurgião e o ortodontista discorram o mais detalhadamente possível sobre os dados envolvendo casos ortocirúrgicos para evitar disputas jurídicas no futuro.
Aléssio et al. (2007)	Intervenção fonoaudiológica nos casos de pacientes classe III com indicação à cirurgia ortognática.	Objetivou-se abordar questões referentes à etiologia da deformidade esquelética classe III de Angle, suas características anátomo-fisiológicas, às alterações miofuncionais existentes e ainda, à avaliação e terapia fonoaudiológicas.	Verificou-se a importância do fonoaudiólogo junto à equipe multiprofissional durante todo o processo de tratamento, desde o momento pré-cirúrgico até o restabelecimento das bases ósseas. Descritores: Malocclusão de Angle Classe III. Fonoterapia.
Sadek & Salem (2007)	Psychological aspects of orthognathic surgery and its effect on quality of life in Egyptian patients.	Determinar os aspectos psicológicos da cirurgia ortognática e seu efeito na qualidade de vida dos pacientes.	A melhora pós-operatória da estética facial dos pacientes foi associada à melhora de sua qualidade de vida em todos os aspectos testados
Bernabé et al. (2008)	Condition-Specific Impacts on Quality of Life Attributed to Malocclusion by Adolescents with Normal Occlusion and Class I, II and III Malocclusion.	Comparar o impacto social da má oclusão na qualidade de vida entre pacientes adultos com má oclusão Classe I, II e III de Angle.	Pacientes adultos com má oclusão de Classe III apresentaram pior qualidade de vida do que aqueles com má oclusão de Classe I. As diferenças foram encontradas principalmente nos domínios deficiência física, psicológica e social do instrumento OHIP-14.
Bisinelli et al. (2009)	Cirurgia ortognática: estética e/ou função.	Trazer informações a respeito das indicações e planejamento, bem como das técnicas cirúrgicas usadas para tratamento das deformidades dentofaciais	A relação multidisciplinar não apenas do planejamento ortocirúrgico, mais do preparo psicológico e da oportunidade do procedimento, pois as mudanças faciais relativas à busca deste equilíbrio e estabilidades oclusal pela movimentação dos ossos da face repercutiram intensamente na vida pessoal e social do indivíduo.
Pié et al. (2009)	Los efectos de la cirugía ortognática en la articulación temporomandibular.	O objetivo desta revisão é verificar se o CO influencia a presença de sinais e sintomas relacionados à TMDD.	A correção cirúrgica das deformidades esqueléticas dentofaciais parece ter um efeito benéfico nos sinais e sintomas da DTM. No entanto, após OC em alguns pacientes esses sinais e sintomas podem piorar, da mesma forma que indivíduos livres de patologia relacionada à ATM podem desenvolvê-la após OC.

Carvalho et al. (2012)	Variáveis psicossociais associadas à cirurgia ortognática: uma revisão sistemática de literatura.	Explorar particularmente se determinadas características psicossociais do paciente contribuem para a eficácia do tratamento ortocirúrgico.	Constatou-se que a cirurgia não muda diretamente a qualidade de vida do paciente, mas permite a segurança emocional para que ele possa fazer importantes mudanças na sua vida. Em concreto, a cirurgia proporciona a melhoria dos estados emocionais ligados à sua imagem corporal que acaba por ter implicações no aumento da auto-estima, auto-confiança, entre outros aspetos.
Carlini et al. (2013)	A importância do planeamento estético para a correção de deformidades dentofaciais.	Relato de caso do paciente insatisfeito com o resultado da cirurgia ortognática, pois o plano de tratamento focava apenas na correção da má oclusão de Classe III sem atenção aos efeitos colaterais estéticos.	A paciente teve que ser passar por uma nova cirurgia. Por esta razão, em pacientes ortodôntico-cirúrgicos, devemos observar atentamente sua queixa principal e problemas faciais, e não atentar apenas para a oclusão, pois o paciente se preocupa mais com a aparência da face do que com a posição dos dentes.
Filho et al. (2014)	Qualidade de vida pessoal em cuidados à cirurgia ortognática: saúde bucal e saúde bucal.	Avaliar a qualidade de vida desses pacientes, através dos aspectos funcionais, estéticos e psicossociais	A cirurgia ortognática é um procedimento capaz de oferecer melhora da qualidade de vida para pacientes portadores de deformidades dentofaciais, por meio dos aspectos funcionais, estéticos e psicossociais.
Martins et al. (2014)	Padrão facial e indicação de cirurgia ortognática.	Classificar os indivíduos quanto ao padrão facial e às relações dentárias, associando-os à indicação de cirurgia ortognática como opção terapêutica	O Padrão I foi o mais prevalente. Cerca de um terço dos indivíduos teve indicação de tratamento ortodôntico-cirúrgico.
Cunha et al. (2017)	Cirurgia ortognática em medicina dentária	Avaliar quais os seus riscos e benefícios; quais as suas indicações; e qual o papel do médico dentista no tratamento de doentes portadores de deformidades dento-esqueléticas.	A recidiva no tratamento ortodôntico-cirúrgico é uma questão que continua a ser muito debatida e estudada. Para que haja sucesso a longo prazo, todo o planeamento e tratamento pré e pós-cirúrgico deverá ser seguido criteriosamente.
Heinzmann et al. (2020)	Impacto da cirurgia ortognática na qualidade de vida em pacientes com diferentes deformidades orofaciais: revisão de literatura	Analisar, por meio de revisão de literatura, o impacto da cirurgia ortognática na qualidade de vida de pacientes com diferentes deformidades orofaciais e identificar a concepção e a percepção dos pacientes em relação às correções de deformidades faciais de um quadro prévio ao procedimento até o momento da avaliação.	A correção das deformidades esqueléticas faciais e das irregularidades dentárias associadas pela cirurgia ortognática apresenta um impacto positivo na qualidade de vida dos pacientes pela melhora harmônica dos ossos esqueléticos faciais, resultando em uma estética facial favorável e em um aprimoramento das funções do sistema estomatognático.
Santos Júnior et al. (2020)	A utilização de biomodelo em cirurgia ortognática: Relato de caso clínico.	Relatar um caso clínico de uso do biomodelo em cirurgia ortognática, a fim de demonstrar os benefícios obtidos com o uso dos biomodelos no planeamento cirúrgico, como a redução do tempo, aumento da previsibilidade, pré-modelagem das placas de titânio utilizadas nas fixações ósseas.	O uso dos biomodelos e a prévia modelagem das placas de fixação favoreceu a uma maior precisão cirúrgica, através da diminuição da morbidade trans-operatória e redução do tempo cirúrgico.
Póvoa et al. (2020)	Planeamento virtual em cirurgia ortognática para tratamento de assimetria– relato de caso.	Relato do planeamento virtual para a correção de um caso de assimetria através da cirurgia ortognática.	A associação da remoção da massa fibrótica ou do bloco anquilótico e a fisioterapia intensa no pós-operatório propiciaram um resultado satisfatório, devolvendo a

			função mandibular do paciente.
Lemos et al. (2021)	Cirurgia ortognática: revisão de literatura.	Apontar as principais indicações da cirurgia ortognática e sua importância como tratamento de escolha.	É de grande importância o diagnóstico e planejamento da cirurgia ortognática, sendo necessário o trabalho de uma equipe multidisciplinar.
Magalhães et al. (2021)	Fisioterapia na reabilitação de pacientes submetidos à cirurgia ortognática: revisão narrativa.	Descrever e revisar como a cirurgia ortognática pode afetar o sistema estomatognático, evidenciando a importância da fisioterapia pós-operatória durante o período de reabilitação.	Os benefícios da cirurgia ortognática são inquestionáveis, porém ela também gera sequelas pós-operatórias, especialmente na musculatura orofacial e nervos sensitivos da região.
Noronha Filho et al. (2022)	Harmonização orofacial para refinamento estético de pacientes submetidos a cirurgia ortognática: relato de caso clínico.	Relatar um caso clínico multidisciplinar, que abrange as especialidades de ortodontia, cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, implantodontia, periodontia, prótese dentária, dentística e o refinamento estético final pela harmonização orofacial.	A multidisciplinaridade do caso apresentado promoveu o resgate da estética, função e auto-estima do paciente.

Fonte: Autores.

A cirurgia ortognática é um tratamento por meio de uma intervenção cirúrgica altamente invasiva, onde a realização de tal se dará após a análise do caso, sendo que o profissional habilitado irá considerar todas as indicações específicas e necessárias para a correta execução, tendo como objetivo central reabilitar de forma terapêutica e precisa os pacientes (Berbané et al., 2008.) Com a execução da cirurgia ortognática é possível relatar algumas vantagens e benefícios como a melhoria na oclusão, estética facial, função mastigatória, fonética e respiração, realinhando a estrutura esqueleto facial humano (Carvalho et al., 2012).

A desproporção facial influencia consideravelmente no sorriso e na estética dos pacientes, assim a cirurgia ortognática consegue proporcionar uma melhor qualidade de vida estética, funcional e psicossocial aos portadores de deformidades dentofaciais (Bisinelli et al., 2009; Filho et al., 2014). Pacientes em classe III estão propensos a possuir algumas alterações fonética, ocasionando dificuldades na verbalização e selamento do lábio, segundo Alessio et al. (2007) ocorrem situações como a hiperfunção do lábio superior, provocada pelo contato do lábio superior com os incisivos inferiores, em decorrência da elevação do dorso da língua.

As anormalidades podem ser de cunho genético ou acidental, sendo um procedimento não se define em apenas cirúrgico propriamente dito, mas sim um procedimento multidisciplinar, onde diversas fatores devem ser avaliados antes e após cirurgia (Ribas et al., 2005). As indicações para o tratamento cirúrgico estão relacionados à alguns fatores como a gravidade da alteração óssea, idade, padrão crescimento, grau do comprometimento estético e entre outros, sendo necessários considerar a deformidade esquelética facial, má oclusão mastigatória, discrepâncias ântero-posteriores, discrepâncias verticais, discrepâncias transversais, assimetrias, deformidades esqueléticas faciais significativas, deformidades esqueléticas faciais maxilares e/ou mandibulares, tratamento de síndromes disfuncionais da ATM, estética, tratamento da síndrome da apneia do sono, complemento na reabilitação oral em casos de acentuada reabsorção óssea alveolar, deficiências na fala e distúrbios psicossociais, classes I, II, III de Angles (com acompanhamento ortodôntico) e protrusão bimaxilar (Pié, et al., 2009; Cunha, 2017).

Já Bisinelli et al. (2009) enfatizam que sob a ótica ortodôntica, há variados casos que necessitam ser tratados em combinação com a cirurgia ortognática, podendo ser citado alguns como: Classe I de Angle: com mordida cruzada posterior e em casos com excesso vertical de maxila o que ocasiona sorriso gengival, o tratamento é realizado com o reposicionamento superior da maxila por osteotomia maxilar sob a técnica de (Le Fort I); Classe II de Angle com deficiência mandibular sendo

realizado uma osteotomia sagital do ramo mandibular com ou sem mentoplastia ; Classe III de Angle quando o paciente tem prognatismo mandibular a intervenção cirúrgica se dá por uma osteotomia sagital ou vertical do ramo da mandíbula, com ou sem mentoplastia e com deficiência maxilar o procedimento cirúrgico está ligado a uma osteotomia da maxila, com ou sem expansão horizontal.

Para Ribas et al. (2005) a correção da proporção maxilo-mandibular beneficiará a função mastigatória, a fonética, a respiração e a estética facial, além de proporcionar significantes mudanças na vida pessoal e social do paciente, assim como expõe Lemos et al. (2021), que o procedimento produz boa funcionalidade ao paciente. Filho et al. (2014) relatam que um questionário sobre qualidade de vida (Derriford Scale – DAS59) comunicou que 101 pacientes (84,2% da amostra) informaram alterações positivas no aspecto geral da qualidade de suas vidas após a cirurgia ortognática. Já no estudo conduzido por Sadek e Salem (2007) foram utilizados três questionários sobre qualidade de vida, tendo 35 pacientes relatado o mesmo fato sobre sua melhora positiva em sua vida social.

De acordo com Alessio et al. (2007) algumas distorções fonéticas podem estar presentes na fala de pacientes classe III que necessitam da cirurgia ortognática , ocasionado pela hiperfunção do lábio superior, podendo ser citado o uso do : [f] e [v] provocado pelo contato do lábio superior com os incisivos inferiores; [s] e [z] causado com a elevação do dorso da língua; e linguoalveolares (ex.: [t, d, l, n, r]) originado com a anteriorização da língua ou pelo contato da língua com o lábio superior. Havendo ainda a prevalência do uso do lábio superior na verbalização dos sons bilabiais (ex.: [m, b, p], já nos linguoalveolares e sibilantes (ex.: [s, z]) é possível acontecer a utilização da parte média da língua.

A estética vai de pessoa para pessoa e que tal percepção depende muito do ambiente e de suas experiências, pois há diversas razões pelas quais os pacientes buscam a cirurgia ortognática, porém a vontade de melhorar a estética e corrigir as partes funcionais, são as partes mais importantes para o paciente (Carlini et al., 2013). Heinzmann et al. (2020) ao discorrerem a respeito do impacto da cirurgia ortognática na qualidade de vida em pacientes com diferentes deformidades orofaciais, afirma que a correção das deformidades esqueléticas e faciais das irregularidades dentárias pela cirurgia ortognática apresenta um impacto extremamente positivo na vida do paciente, pois além de aprimorar as funções do sistema estomatognático, melhora a estética facial.

A análise do diagnóstico não finaliza após o entendimento sobre a face do paciente, pois é necessário compreender a oclusão e estabelecer um planejamento conforme o padrão do paciente, assim o profissional poderá obter de forma mais precisa e terapêutica uma face mais agradável e oclusão funcional (Martins et al., 2014). São descritas diferentes abordagens para a cirurgia ortognática que possam trazer mais conforto e segurança para os pacientes durante todo o processo de pré e pós-operatório. Santos Júnior et al. (2020) relatam que o uso dos biomodelos e a prévia modelagem das placas de fixação favoreceu a precisão cirúrgica, através da diminuição da morbidade transoperatória e redução do tempo cirúrgico.

Magalhães et al. (2021) destacam que a fisioterapia é uma etapa importante na recuperação de pacientes que passaram por cirurgia ortognática, isso devido ao fato de que o procedimento gera sequelas na musculatura orofacial e nervos sensitivos da região. Póvoa et al. (2020) relatam o caso do paciente pediátrico com Leucoderma que após o procedimento cirúrgico necessitou de sessões agressivas de fisioterapia para concluir o tratamento.

Na literatura são relatados diferentes casos de pacientes que após passarem pelo procedimento cirúrgico ortognática optam pela harmonização orofacial. Segundo Noronha Filho et al. (2022) a harmonização orofacial é um procedimento que faz com que todas as especialidades da odontologia se reconectem, promovendo o resgate da função e autoestima do paciente.

4. Conclusão

Dado o exposto, entende-se que a cirurgia ortognática visa reabilitar pacientes com discrepâncias dento esquelético,

restabelecendo o equilíbrio da face e crânio, onde é imprescindível a ação de outros profissionais da saúde em prol do desenvolvimento adequado do paciente. A correta indicação da cirurgia tornará possível o sucesso do tratamento, onde a integração dos dados colhidos na anamnese se faz necessário para um bom planejamento.

A assimetria facial afeta significativamente o sorriso e a estética dos pacientes, e sua correção é um grande desafio para os clínicos. Sendo assim, a cirurgia ortognática é um procedimento capaz de oferecer melhor qualidade de vida, recuperando aspectos funcionais como estomatognático, fonética, mastigação, estética e psicossociais. Sugere-se que pesquisas futuras abordem o impacto dos resultados estéticos e funcionais destes procedimentos na vida do paciente.

Referências

- Aléssio, C. V., Mezzomo, C. L., & Körbes, D. (2007). Intervenção fonoaudiológica nos casos de pacientes classe III com indicação à cirurgia ortognática. *Arquivos em Odontologia*, 43(3), 102-110.
- Bernabé, E., Sheiham, A., & Oliveira, C. M. (2008). Condition-Specific Impacts on Quality of Life Attributed to Malocclusion by Adolescents with Normal Occlusion and Class I, II and III Malocclusion. *Angle Orthodontist*, 78(6), 977-982.
- Berretin-Felix, G. (2004). *Motricidade oral: como atuam os especialistas*. Pulso.
- Carlini, J. L., Taffarel, P. I., Tanaka, O., & Strujak, G. (2013). A importância do planejamento estético para a correção de deformidades dentofaciais. *Revista Clínica de Ortodontia Dental Press*, 12(4).
- Carvalho, S. C., Martins, E. J., & Barbosa, M. R. (2012). Variáveis psicossociais associadas à cirurgia ortognática: uma revisão sistemática de literatura. *Psicologia: reflexão e crítica*, 25(3), 477-490.
- Coutinho, T. A., Abath, M. B., Campos, G. J. L., Antunes, A. A., & Carvalho, R. W. F. (2009). Adaptações do sistema estomatognático em indivíduos com desproporções maxilo-mandibulares: revisão da literatura. *Rev. Soc. Bras. Fonoaudiol.*, 14(2), 275-279.
- Cunha, V. P. (2017). *Cirurgia ortognática em medicina dentária*. Mestrado em Odontologia no Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz.
- Filho, R. G., Oliveira Junior, E. C., Gomes, T. R. M., & Souza, T. D. A. D. (2014). Qualidade de vida pessoal em cuidados à cirurgia ortognática: saúde bucal e saúde bucal. *psicologia: ciência e profissão*, 34, 242-251.
- Heinzmann, G., Scortegagna, S. A., Carli, J. P., Ricci, R., Silva, A. H., & Linden, M. S. S. (2020). Impacto da cirurgia ortognática na qualidade de vida em pacientes com diferentes deformidades orofaciais: revisão de literatura. *Revista da Faculdade de Odontologia – UDF*, 25(1), 150-154.
- Lemos, A. C. A., de Albuquerque Silva, L. S., Costa, A. M. C., dos Santos, B. N., da Costa, L. L. L., de Albuquerque, M. J. V., & da Silva Nogueira, R. (2021). Cirurgia ortognática: revisão de literatura. *Brazilian Journal of Health Review*, 4(3), 12900-12910.
- Magalhães, K. de M., Barreto, B. C. T., Vargas, E. O. A., Squeff, L. R., Araujo, L. F. C. da., Castro, A. C. R. de., Sant'Anna, E. F., & Araujo, M. T. de. S. (2021). Fisioterapia na reabilitação de pacientes submetidos à cirurgia ortognática: revisão narrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 13(4), 1-8.
- Matos, C. C., Rosa, M. A. E. K., Figueiredo, S. E. F. M. R., & Barbosa, D. F. M. (2015). Cirurgia ortognática e a imagem corporal. *Revista Odontológica Universitária*, 27(1), 20-25.
- Martins, G. A. S., Bastos, E. G., Thomaz, B. A. F., Dias, M. M., Silva, T. S. O., Moura, C. D. V. S., & Moura, W. L. (2014). Padrão facial e indicação de cirurgia ortognática. *Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac*, 14(1), 75-82.
- Noronha Filho, O. L., Brito, G. A., Inácio, D. C., Azevedo, A. de O., & Brito, L. C. de S. (2022). Harmonização orofacial para refinamento estético de pacientes submetidos a cirurgia ortognática: relato de caso clínico. *Aesthetic Orofacial Science*, 3(2), 37-44.
- Ribas, M. D. O., Reis, L. F. G., França, B. H. S., & Lima, A. A. S. De. (2005). Cirurgia ortognática: orientações legais aos ortodontistas e cirurgiões bucofaciais. *Revista Dental Press de Ortodontia E Ortopedia Facial*, 10(6), 75-83.
- Silva, L. M. D. (2009). *Atratividade facial e cirurgia ortognática: aspectos físicos e emocionais*. Dissertação apresentada à Universidade de São Paulo.
- Santos, M. R. M. D., Sousa, C. S., & Turrini, R. N. T. (2012). Percepção dos pacientes submetidos à cirurgia ortognática sobre o cuidado pós-operatório. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 46, 78-85.
- Santos Júnior, W. dos., Tunel, F. M. S., Santos, G. V. dos., Lima, S. E., Santos, L. K. M. dos., Oliveira, V. B. da S., Rocha, A. R., Maia, J. B., Múltari, B. R., Freitas, C. R., Santana, M. S., Nogueira, M. F., Silva Filho, I. C. da., Santos, G. A. dos., & Marchioninni, A. M. T. (2020). Utilização de biomodelo em cirurgia ortognática: Relato de caso clínico. *Research, Society and Development*, 9(11), 1-13. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i11.101>.
- Pacheco, V. S. (2000). Cirurgia ortognática: uma abordagem fonoaudiológica. *Revista CEFAC: Atualização Científica Em Fonoaudiologia*, 38-44.
- Pié, S. J., Almendros, M. N., Vázquez D. E., & Cosme, G. E. (2009). Los efectos de la cirugía ortognática en la articulación temporomandibular. *Revista Europea de Odontostomatologia*.
- Póvoa, R. C. de S., Arantes, E. R., & Louro, R. S. (2020). Planejamento virtual em cirurgia ortognática para tratamento de assimetria—relato de caso. *Revista de Cirurgia e traumatologia Buco-Maxi-Facial*, 20(3), 25-28.
- Sadek, H., & Salem, G. (2007). Psychological aspects of orthognathic surgery and its effect on quality of life in Egyptian patients. *La Revue de Santé de la Méditerranée Orientale*, 13(1), 150-159.